

DELIBERAÇÃO: N.º <u>116</u> / 2016	APROVADA / REPROVADA POR: <u>unanimidade</u> , <u>13/abril</u> 2016		
REUNIÃO			
Ordinária <input checked="" type="checkbox"/>	Extraordinária <input type="checkbox"/>	Pública <input type="checkbox"/>	Privada <input checked="" type="checkbox"/>
O SECRETÁRIO: <u>Paula Monteiro</u>	O PRESIDENTE DA CÂMARA: <u>Carlos Humberto de Carvalho</u>		

PARA EXECUÇÃO:

DGAG - Secretaria - Geral

PROPOSTA:

N.º 34 / 2016 / GP

PROPONENTE: Presidência

PROVENIÊNCIA: DGAG – Secretaria-Geral

ASSUNTO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 2016.

Tendo em conta o disposto pelo n.º 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, proponho a aprovação da ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal do Barreiro realizada em 23 de março de 2016.

Mais proponho, que a presente proposta seja aprovada em minuta conforme disposto pelo nº 3 do artigo 57º do diploma legal atrás referido.

O Presidente da Câmara,



(Carlos Humberto de Carvalho)

- REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA -

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezasseis, nas instalações do Auditório da sede da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, sito na Rua Bartolomeu Dias, nº 7-D, no Concelho do Barreiro, teve início pelas dezassete horas e cinquenta minutos, uma reunião ordinária pública do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Carlos Humberto Palácios de Carvalho, estando presentes os seguintes senhores vereadores: Sofia Amaro Martins, Regina Célia Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Pedro Estrela, José Manuel de Oliveira Soares, Rui Faria, Joana Branco e Marcelo Correia de Sousa Moniz.

Por motivos profissionais o **Vereador Luis Ferreira** foi substituído pelo **Vereador Rui Faria**, a **Vereadora Teresa Costa**, foi substituída pelo **Vereador José Manuel Oliveira Soares** e por motivo de férias a **Vereadora Sónia Lobo**, foi substituída pelo **Vereador Pedro Estrela**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

Nos termos do disposto no art. 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro foi iniciado o período antes da ordem do dia.

Neste período foram apresentados e debatidos assuntos de interesses gerais da autarquia.

O senhor Presidente agradeceu à união de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena a disponibilidade das instalações.

Saudou o regresso da Vereadora Joana Branco, que se encontrava suspensa há 3 meses.

Informou a câmara que a União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, fez uma entrega de dois computadores portáteis à Proteção Civil, para uma melhor resposta ao serviço da população.

Informou ,ainda, sobre a apresentação de três documentos, nomeadamente um Manifesto sobre o 25 de Abril, apresentado pela Vereadora Regina Janeiro, uma Moção sobre a Água apresentado pela Vereadora Sofia Martins e um voto de pesar sobre os atentados, apresentado pelos Vereadores do Partido Socialista, entregues na mesa, propondo que os mesmos sejam discutidos para o fim deste período de Antes da Ordem do Dia.

Perguntou aos senhores Vereadores se tem questões a colocar.

O Vereador Marcelo Moniz informou que na Rua das Beiras em frente à sede do Partido Social Democrata na Vila Chã nº 1, 3 e 5, se encontram com um conjunto de três pinheiros secos e que os moradores pedem a intervenção por parte da autarquia.

Solicitou informação sobre a Quinta Braamcamp, quanto aos seus desenvolvimentos e o que se pode esperar sobre os trabalhos que têm sido desenvolvidos pela autarquia.

Questionou, ainda, sobre as medidas que têm sido tomadas relativamente à segurança e vandalismo existentes no Parque da Cidade.

Por último informou sobre a existência de um problema na Verderena onde se encontra vedado a Praceta João das Regras e Praceta D. Carlos para as traseiras da Rua Armindo de Almeida, tendo a autarquia colocado uma placa na qual fazia referência de que os trabalhos iriam ser iniciados em janeiro deste ano, contudo, o problema ainda se mantém.

A Vereadora Regina Janeiro informou que março é um mês de muita atividade, e que estão a meio do mês do teatro e no início da segunda quinzena da juventude. Que o mês de abril é um mês em que todo o movimento associativo, juntas de freguesia e pessoas individuais, saem à rua procurando manifestar a sua solidariedade.

No dia 22 de abril vai haver uma sessão solene promovida pela Assembleia Municipal no Auditório Municipal Augusto Cabrita, e no dia 24 de abril é o momento alto das comemorações do 25 de abril com a partida do já tradicional desfile da Liberdade às 21h00m da Av.^a de Santa Maria e às 22h00m um descerrar de um painel de azulejos elaborado por todas as escolas públicas e pelo pré-escolar do nosso concelho que será no edifício Américo Marinho, na parede virada para o auditório, bem como dois concertos, um com o Jorge Palma e outro para um público mais jovem com Capicua.

O Hastear das Bandeiras é uma iniciativa que ganha cada vez mais uma maior dimensão e que começa às 09h00m e que vai acontecer nas oito freguesias que é uma forma das freguesias continuarem a dizer que são oito e a não concordarem com a reorganização administrativa, e terminando com o Hastear da Bandeiras na Câmara Municipal do Barreiro às 11h30m.

O Vereador Rui Lopo veio informar sobre o trabalho que se têm vindo a desenvolver com as autarquias do Seixal e Almada em parceria com a empresa Baía Tejo, responsável pela gestão da antiga Cuf e mais recente Quimiparque, do espaço físico da antiga Siderurgia Nacional, do espaço físico da antiga Lisnave, que continuam a ter o seu potencial encerrado, pertencendo

agora ao Estado, e o esforço das autarquias em potenciar ali infraestruturas no sentido de ser projetado no estrangeiro estes espaços.

Têm procurado que fosse fácil junto dos investidores estrangeiros, saber de que espaços físicos se tratam e a sua localização, e para tal criaram uma nomenclatura, criando um nome e uma marca que identificasse o Projeto Arco Ribeirinho Sul, criando a designação “*Lisbon South Bay*”, tendo há cerca de uma semana atrás feito uma primeira abordagem internacional em que foram os três municípios e a Baía Tejo à maior Feira Internacional de Imobiliário, percebendo o valor desse nome internacional.

A Vereadora Sofia Martins informou o Vereador Marcelo Moniz, que sobre o acesso vedado entre a Rua João das Regras e a Praceta D. Carlos, se deparam com uma situação peculiar do acesso, em que as escadas estavam efetivamente com alguns problemas de segurança e antes que pudesse haver algum problema, foi decidido encerrar a escada por parecer um problema simples, contudo foi pedida uma vistoria técnica a fim de ver o estado de degradação, a perigosidade e o nível de intervenção a ser feito na mesma e que foi verificado que o problema é mais profundo, sendo um problema estrutural de betão e portanto não é fácil de ser resolvido e por isso está-se a desenvolver um projeto para ir mais a fundo da questão e fazer a recuperação desse acesso.

O Vereador Oliveira Soares referiu que sobre a Doca da CP não há muitas intervenções dos bombeiros, mas que com a maré baixa é difícil fazer chegar os barcos à água. Que há 3 ou 4 anos quando este assunto foi levantado ao executivo, foi referido que quando se mexesse na Doca da CP se arranjasse uma plataforma que facilitasse que os barcos chegassem á água.

O Senhor Presidente informou que no dia 28 de março pelas 11h30m, iria ser assinado o Protocolo com a CP pela câmara de gestão da Doca Seca da CP, tendo sido convidada a senhora Ministra do Mar a estar presente.

Que é intenção da autarquia no corolário desta assinatura continuar a trabalhar com a Administração do porto de Lisboa e com o Clube Ferroviário para encontrar os caminhos para melhor organizar e adaptar aquele espaço para a atividade de pesca, náutica e outros e é nesse sentido que se está a trabalhar.

Relativamente aos fundos comunitários, informou que se está a trabalhar nesse sentido, agora já a concretização do Moinho de Maré Pequeno, de um dos Moinhos de Vento, e neste último não sendo possível fazer uma recuperação total, em virtude das verbas dos fundos

comunitários não o permitirem, no entanto as candidaturas para estes dois moinhos já se encontram abertas.

Informou também sobre as candidaturas às escolas de forma faseada relativamente à escola nº 3 na Verderena para a construção de uma nova escola, também a construção de quatro novas salas na escola dos Fidalguinhos no Lavradio e uma intervenção na cobertura na escola nº 8 do Alto do Seixalinho.

Informou ainda que aguarda a abertura das candidaturas ao Plano Estratégico ao Desenvolvimento Sustentável, para o poder concretizar, tendo sido agora pedido a todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa a alteração das verbas e retificação de aspetos formais.

Estão, também, a aguardar a abertura de candidaturas do Programa Operacional de Sustentabilidade e uso de recursos para fazer eventuais candidaturas.

Sobra a questão da Quinta da Braamcamp, informou que continuam com as intervenções iniciais com o valor que têm disponível e essas constam de limpeza, muros, limpeza de algumas construções, tentativas de recuperação total ou parcial do moinho e alguns percurso pedonais, que em dois anos é possível concretizar. E que, relativamente a uma estratégia futura, têm algumas ideias consolidadas, mas é necessário alguma auscultação pública, no entanto ainda não há plano.

De seguida o senhor Presidente apresentou os documentos apresentados.

1. MANIFESTO – 25 DE ABRIL – Construir uma Sociedade mais livre, mais justa e mais fraterna;

Proveniência: Vereadora Regina Janeiro

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, o voto de pesar acima referenciado com uma abstenção do PSD apresentado pela Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 112/2016**, encontrando-se inserto no final desta ata como **“Anexo B”**.

Foi lido pela Vereadora Regina Janeiro, o documento apresentado, tendo informado que durante essa semana se realizou um encontro da Associação das Coletividades e desse encontro saiu o referido Manifesto, e que na próxima terça feira dia 29 de março iria haver um plenário com todo o Movimento Associativo que não esteve no encontro das coletividades.

O Vereador Oliveira Soares, declarou não concordar com o 3º parágrafo do texto, considerando haver discriminação entre escolas públicas e privadas, propondo que se retirasse “escolas públicas” e só fosse mencionada a palavra escola.

O Vereador Marcelo Moniz atento o documento apresentado, fez um reforço de unidade do que deve ser o 25 de abril e do caminho que se deve trilhar, manifestando o seu orgulho no documento apresentado.

O senhor Presidente pediu à câmara que o mandatasse para algumas alterações de palavras, mas não de conteúdo que ocorressem.

2. MOÇÃO – ÁGUA – Defender uma Gestão Pública, Municipal e Participada;

Proveniência: Vereadora Sofia Martins

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a moção acima referenciada subscrita e apresentada pela vereadora Sofia Martins, que passou a integrar a **deliberação nº 113/2016**, encontrando-se inserto no final desta ata como **“Anexo C”**.

Foi lido pela Vereadora Sofia Martins, o documento apresentado, tendo informado que dia 22 de março foi o Dia Mundial da Água.

O Vereador Marcelo Moniz refere que o importante do documento são as conclusões e os vereadores do Partido Socialista estão solidários com o documento apresentado como defesa de bem comum e bem público.

3. VOTO DE PESAR – ATENTADOS DE BRUXELAS;

Proveniência: Gabinete dos Vereadores Socialistas

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, o voto de pesar acima referenciado subscrito e apresentado pelos senhores vereadores do Partido Socialista, que passou a integrar a **deliberação nº 114/2016**, encontrando-se inserto no final desta ata como **“Anexo D”**.

Após ter sido lido pelo Vereador Marcelo Moniz o documento apresentado, o **Vereador Rui Lopo**, referiu que sobre o mesmo que há expressões que não soam bem e que a sua alteração pudesse ser tida em conta, como refere o parágrafo 3º *“manifestar a dor”*, que nos países referenciados, vai além do DAESH e propõe identificar o texto só até *“ceder face à barbárie”*. Considera também que no parágrafo 4º ficava em *“civilização”* e retomava em *“saibamos fazer um a permanente reflexão (...)”*, considerando que não se deve ir a casos concretos, considerando ainda que se deveria evitar a palavra *“cancro”*.

O Senhor Presidente informou que no dia 22 de março, esteve numa reunião do Concelho Local de Associação Local, referindo que o terrorismo como forma de luta é sempre injusta e sublinha, inaceitável que põe em causa vidas humanas e inocentes. Que há claramente uma tentativa de nos intimidar, de criar uma sociedade baseada no medo, e não podemos deixar de ter medos, e não podemos deixar de vencer esses medos, porque isso é a vitória daqueles que praticam atos inqualificáveis e não podemos deixar-nos intimidar e ter medo, porque isso também é aquilo que querem os que querem constituir uma sociedade securitária em que os direitos e liberdades sejam condicionadas à questão de segurança e aproveitam também estes atos para construir uma sociedade limitadora de direitos e portanto isso é inaceitável e temos de resistir.

Em momentos destes fazer a vida com naturalidade é também um ato de liberdade, e também na generalidade jamais escreveria o documento assim, no entanto temos que secundarizar o que não é principal, e mas haver solidariedade para com os povos, repugna a luta contra estes povos que querem pôr em causa a nossa liberdade, seja quer for ou venha de onde vier.

O Vereador Oliveira Soares referiu que estão solidários e condenam essas atitudes.

O Vereador Marcelo Moniz lembrou que há cerca de 5 ou 6 meses atrás, levou um documento destes sobre Paris, e portanto este assunto, já não é um caso isolado, e citando uma frase francesa "*laissez faire, laissez passer*", não se pode continuar a empurrar para baixo e a dizer que se deve ter cuidado com as palavras utilizadas, não aceitamos qualquer fanatismo ou totalitarismo.

- ORDEM DO DIA -

1. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES A ENTIDADES DO CONCELHO (ASSOCIATIVISMO/DESPORTO);

Proveniência: GP-DIVISÃO DE PROMOÇÃO CULTURAL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 105/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo E**".

O Vereador Oliveira Soares fez uma declaração, referindo que não está de acordo com a proposta, tenha chamado a atenção para o facto de o Grupo Desportivo Fabril ter sido chamado à atenção para o incumprimento de prazos e não ter sido chamado à atenção o Futebol Clube Barreirense.

A Vereadora Regina Janeiro, informou que devem ser os técnicos a chamar a atenção para se fazerem cumprir as regras.

2. RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES A ENTIDADES DO CONCELHO (JUVENTUDE);

Proveniência: GP – GABINETE DA JUVENTUDE

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 106/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo F**".

3. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 133/2016-PROCESSO Nº 487/C-MERCADO ABASTECEDOR DO BARREIRO;

Proveniência: GP – DGAG/GABINETE DE SERVIÇOS URBANOS

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Senhor Presidente, que passou a integrar a **deliberação nº 107/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo G**".

4. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASQUILHOS, RELATIVO AOS ALUNOS DAS SALAS DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO DA ESCOLA EB 2/3 QUINTA NOVA DA TELHA;

Proveniência: DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 108/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo H**".

5. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO BARREIRENSE "OS PENICHEIROS";

Proveniência: GABINETE DA JUVENTUDE

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 109/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo I**".

6. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES A ENTIDADES DO CONCELHO;

Proveniência: DIVISÃO DE PROMOÇÃO CULTURAL

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pela Vereadora Regina Janeiro, que passou a integrar a **deliberação nº 110/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**".

7. OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DE INICIATIVA MUNICIPAL DA AUGI Nº 2.II – QUINTA DOS CASTANHEIROS – UNIÃO DAS FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA – (PROCº LT/1/16);

Proveniência: DIVISÃO DE GESTÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada subscrita e apresentada pelo Vereador Rui Lopo, que passou a integrar a **deliberação nº 111/2016** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo K”**.

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

Encerrada a ordem de trabalhos, nos termos do disposto no art.º 49º nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, fixou o Sr. Presidente um período de intervenção aberto ao público e convidando – lo a fazerem a sua inscrição, tendo havido duas pré-inscrições.

O munícipe Luis Pita Branco, já tem o seu problema resolvido.

O munícipe António Belo, veio informar que mora na sua residência há 50 anos, e que há cerca de 4 ou 5 anos, e que os alunos vão para o terraço fazer “bagunça” tendo já falado com o Vereador Rui Lopo que atiravam embalagens de sumos para a sua cozinha. Agora encontra-se o ar condicionado em cima de dois tijolos em frente à sua janela. Abriram também uma porta para o terraço onde havia duas janelas, porta esta que nunca existiu, e que não está licenciada.

O munícipe Manuel Pereira, informou que mora na Rua João Dias Correia Pimenta e que no pátio havia um sumidouro que foi tirado por alguém, e propõe que o mesmo fosse mais curto para não dar origem a ser retirado.

O munícipe Mário Jordão, informou que quando chove a paragem do autocarro fica cheia de água e as pessoas têm que pôr os pés dentro de água.

O Presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena Carlos Moreira, perguntou em que data se irão iniciar as obras do Bairro Novo da Cuf, e ainda quanto à possibilidade e datas para o procedimento do parque escolar da União de Freguesias.

Sobre a questão levantada pelo munícipe António Belo, o Vereador Rui Lopo, informou que as questões que têm a ver com os vizinhos, são questões complexas, e que deverá dirigir-se às instalações do Largo das Obras a fim de marcar uma reunião.

Sobre a questão levantada pelo munícipe Manuel Pereira, a Vereadora Sofia Martins, informou que a questão das grelhas é um problema existente em todo o concelho, que estão atentos e se encontram a ver tentativas de resolver algumas destas situações.

Ao munícipe Mário Jordão, informou que sobre a questão da paragem, vai verificar a situação, mas que existem problemas graves de drenagem no alto do Seixalinho nomeadamente desde a Pacheco Nobre à Av.^a do Bocage que ainda não se conseguiu resolver.

Sobre a questão levantada pelo Presidente da União de Freguesias, e sobre a escola 3, mé um dos projetos no qual têm trabalhado há mais tempo, tendo feito na Administração do Porto de Lisboa e Lisboa 2020, estão a tratar da pré-candidatura para esta candidatura ser alvo de fundos comunitários, e durante o mês de abril poderá sair o concurso para no fim de 2017 a escola 3 esteja em condições de ser reabilitada.

Informou ainda que sobre o Bairro Novo da Cuf, que é um concurso público e já se encontra lançado o procedimento para a parte das vias, que algumas matérias já estão a ser tratadas quer internamente quer externamente e contam para que no verão se inicie a obra em parte do Bairro Novo da Cuf.

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -

O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a presente reunião, pelas dezanove horas e quinze minutos, nada mais havendo a tratar da qual, para constar, se lavrou a presente ata, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

- APROVAÇÃO DA ATA -

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de excecutoriedade imediata.


Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por **UNANIMIDADE** na reunião de treze de abril do ano de dois mil e dezasseis, vai por mim ser assinada, Maria Fernanda Garcia, Técnica Superior- Jurista, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Carlos Humberto de Carvalho.

O Presidente



(Carlos Humberto de Carvalho)

A Secretária



(Maria Fernanda Garcia)